

Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista



Zoologia comunitária

Entre as seis jiboias-do-ribeira (*Corallus cropanii*) registradas até recentemente, algumas acabaram na coleção científica do Instituto Butantan, preservadas em álcool e formol, e outras foram abatidas por habitantes do Vale do Ribeira. Depois de uma campanha de conscientização na comunidade de Guapiruvu, em Sete Barras (SP), biólogos liderados por Bruno Rocha, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e do Instituto Butantan, mostraram que essa jiboia é inofensiva para pessoas e em janeiro receberam notícia de um exemplar capturado. O plano agora é soltar o réptil equipado com um transmissor de rádio, para investigar seus hábitos.

Imagem de Bruno Rocha enviada pela bióloga Lívia Correa, técnica do Laboratório Especial de Coleções Zoológicas do Instituto Butantan